

SEMEADURA DIRETA COMO ALTERNATIVA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA PARA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFGD

Pereira, João Victor de Lima¹ (joaovictor-lp@hotmail.com); OLIVEIRA, Alison Souza (alisonboro@gmail.com?);
PEREIRA, Zefa³

¹ Bolsista PIBIC do curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados

² Graduando do curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados
Professora da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais - FCBA/UFGD

INTRODUÇÃO

A semeadura direta apresenta-se como uma técnica promissora no processo de recuperação de áreas degradadas devido à praticidade, economia e agilidade na implantação (FERREIRA et al., 2007). É considerada uma técnica barata para restauração, podendo ser utilizada na maioria dos locais e, principalmente, em situações onde a regeneração natural e o plantio de mudas não podem ser executados (PEREIRA et al., 2014).

A introdução direta de espécies na área através de diversas ações de restauração ecológica eleva a diversidade de espécies nativas, e em paisagens fragmentadas, contribuem para o aumento da conectividade estrutural e funcional dos ecossistemas (RODRIGUES et al., 2009), acelerando os processos de sucessão ecológica (DOUST et al., 2008).

Apesar dos avanços nos estudos com esta técnica de restauração, ainda faltam informações sobre espécies mais adequadas para cada ecorregião, técnicas de plantio, características fisiológicas das sementes e o grupo ecológico ou sucessional das espécies (ENGLER & PARROTA, 2001). Este trabalho objetivou avaliar o comportamento de 5 espécies arbóreas nativas que foram semeadas diretamente em uma área de pastagem degradada.

MATERIAL E MÉTODOS

A Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados localiza-se próximo a BR 163 Dourados – Ponta Porã, Km 20, apresenta uma área de cerca de 294 ha entre as coordenadas O 55° 00' 09" / S 22° 15' 03" e O 54° 59' 02" / S 22° 13' 18"

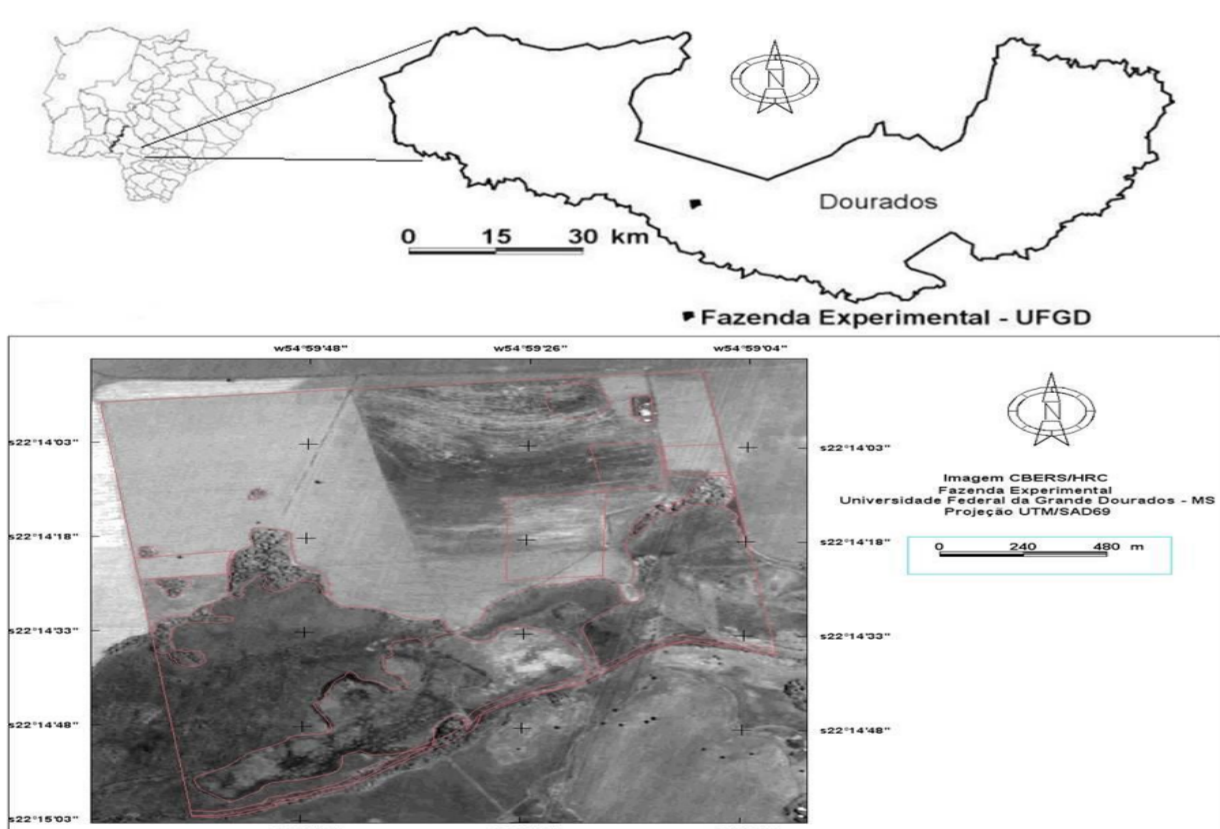


Figura 1 - Localização e mapa temático da Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, 2013.

Foram realizados quatro tratamentos com cinco repetições de 5 sementes cada (T3 e T4) e com 10 sementes cada (T1 e T2). As sementes de *Lonchocarpus cultratus* (Vell.) A.M.G. Azevedo & H.C. Lima., *Schinus terebinthifolius* RADDI *Bixa orellana* L. *Psychotria capillacea* (Müll. Arg.) Standl, *Pterogyne nitens* Tul

Foram semeadas em quatro tratamentos a saber: T1 – Semeadura direta com 10 sementes de cada espécie, T2- Semeadura direta com 10 sementes mais palhada; T3 - Semeadura direta com 5 sementes; T4 - Semeadura direta com 5 sementes mais palhada. Cada tratamento foi disposto em cinco berços de 50 x 50 cm distantes entre si a 1 m.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das espécies plantadas *P. capillacea* e *L. cultratus* não germinaram durante o tempo de observação. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos sobre a porcentagem de germinação. Contudo, observa-se que os tratamentos que continham matéria orgânica morta apresentaram melhor desempenho. A densidade de sementes não afetou a germinação e o crescimento inicial das espécies. A altura média dos mudas diferiu significativamente em relação a presença da palhada de brachiaria. O melhor desempenho do tratamento com a palhada se deve provavelmente a esta proporcionar maior umidade nos berços, e por um período de tempo maior.

Tabela 2 - Anova para altura nos diferentes tratamentos.

Tabela 1 – Porcentagem de germinação das espécies estudadas submetidas a diferentes tratamentos.

Espécies	T1 (%)	T2 (5)	T3 (%)	T4 (%)
<i>Schinus terebinthifolius</i>	30	20	60	0
<i>Bixa orellana</i>	40	100	20	40
<i>Pterogyne nitens</i>	20	60	80	100

Fonte da variação	SQ	gl	MQ	F	valor-P	F crítico
Número de sementes	2.52	1	2.52	0.94966	0.339526	7
Presença/ausência palhada	18.56571	1	18.56571	6.99650	0.014178	7
Interações	3.862857	1	3.862857	1.45572	0.239371	7
Dentro	63.68571	24	2.653571			
Total	88.63429	27				

CONCLUSÃO

Das espécies testadas *Bixa orellana* e *Pterogyne nitens* foram as que apresentaram melhor germinação. A densidade de sementes não afetou a germinação e o desenvolvimento inicial das espécies estudadas. A presença da palhada de brachiaria não afetou a germinação, contudo afetou o desenvolvimento inicial das espécies estudadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DOUST, S.J., ERSKINE, P.D., & LAMB, D. Restoring rainforest species by direct seeding: tree seedling establishment and growth performance on degraded land in the wet tropics of Australia. **Forest Ecology and Management** v. 256, n. 5, p. 1178-1188, 2008.
- ENGEL, V. L., & PARROTA, J. A. An evaluation of direct seeding for reforestation of degraded lands in central São Paulo state, Brazil. **Forest Ecology and Management** v. 152, n. 1, p. 169-181, 2001.
- FERREIRA, R.A., DAVIDE, A.C., BEARZOTI, E., & MOTTA, M.S. 2007. Semeadura direta com espécies arbóreas para recuperação de ecossistemas florestais. **Cerne**, v. 13, n. 3, p. 271-279.
- PEREIRA, Z.V., RIBEIRO, J.F., OGATA, R.; PADOVAN, M. P. Semeadura Direta Mecanizada na Recuperação de Reserva Legal com Diversificação de Espécies do Bioma Cerrado do Distrito Federal. **Cadernos de Agroecologia**, v. 9, n. 4, p. 1-11, 2014.
- RODRIGUES, R. R. LIMA, R.A.F., GANDOLFI, S. & NAVE, A.G. On the restoration of high diversity forests: 30 years of experience in the Brazilian Atlantic Forest. **Biological Conservation** v. 142, n.6, p.1242-1251, 2009.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico